



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO

“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”

Campus Fernandópolis

22 a 26 de agosto de 2016

Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis
Fernandópolis – SP

P 40. ENDODONTIA REGENERATIVA NO TRATAMENTO DE DENTE COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA: RELATO DE CASO CLÍNICO

FANTI, LARISSA BARRADAS; FERNANDES, KARINA GONSALEZ CÂMARA; MORETI, LUCIENI CRISTINA TROVATI. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

O tratamento endodôntico em dentes com rizogênese incompleta é complexo. A apicificação utilizando pasta de hidróxido de cálcio promove o fechamento do ápice, e, em alguns casos, o crescimento continuado da raiz. No entanto, os resultados obtidos variam e as raízes tratadas permanecem frágeis e sujeitas a fraturas. Uma nova terapia vem sendo utilizada, chamada de regeneração pulpar, que envolve o estímulo à penetração de tecido perirradicular no interior do canal restabelecendo assim a vitalidade de dentes anteriormente necrosados permitindo reparo e a regeneração dos tecidos. O objetivo deste trabalho foi descrever um tratamento de apicificação por meio da regeneração pulpar em um dente permanente jovem que sofreu necrose pulpar após a ocorrência de um trauma. Discussão: Neste panorama atual, dentes com necrose pulpar e ápice incompleto têm sido tratados por meio da revascularização pulpar. Trata-se de uma alternativa de tratamento próspero que promove tanto o fechamento apical quanto o término do desenvolvimento da raiz. Pode ser definida como a diferenciação de células progenitoras da região apical de dentes jovens que passam a colonizar o canal radicular e depositar tecido mineralizado em suas paredes com o objetivo de fortalecê-las. Recentemente várias pesquisas e relatos de casos com diversas propostas de protocolos têm sido descritos. Conclusão: Transcorridos 12 meses após os procedimentos serem realizados nas consultas subsequentes, identificou-se o controle da infecção, o que proporcionou o contínuo desenvolvimento da raiz e o gradativo fechamento apical, com redução da lesão periapical. Portanto, a endodontia regenerativa pode ser uma alternativa terapêutica a mais para dentes permanentes jovens com comprometimento pulpar. O paciente continua em preservação.

Descritores: Ápice Dentário; Necrose da Polpa Dentária; Regeneração.